



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

NEUROPRAXIA APÓS CIRURGIA DE LIPECTOMIA BUCAL NAS HARMONIZAÇÕES FACIAIS

FERRAZ, L. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); POLO, T. O. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOMESSO, G. A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, W. P. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Dentre as complicações da lipectomia bucal, a neuropraxia causada pelo edema compressivo representa uma das mais relevantes. A neuropraxia, de fato, pode influenciar diretamente no tempo de cicatrização necessário para obtenção de resultados estéticos e harmonização maxilofacial. Nessas situações, além da administração de medicamentos, principalmente neuroregeneradores, e outras terapias não farmacológicas, como a laserterapia e a acupuntura, o paciente também necessita de suporte psicológico para o controle da ansiedade. Neste trabalho, esta complicação será discutida, além da ilustração de um caso clínico de paciente de 25 anos de idade, do gênero feminino, a qual após a cirurgia de lipectomia bucal desenvolveu neuropraxia hemifacial, em função de edema pós operatório pronunciado. A mesma foi orientada a buscar suporte psicológico e medicação neuroregeneradora foi administrada. Após 90 dias da cirurgia, a paciente apresentou regressão total da lesão neural. Assim, mesmo que esta modalidade cirúrgica seja realizada por cirurgiões experientes, são passíveis de complicações e os pacientes devem estar conscientes disso.

Descritores: Tecido Adiposo; Lipectomia; Apraxia.